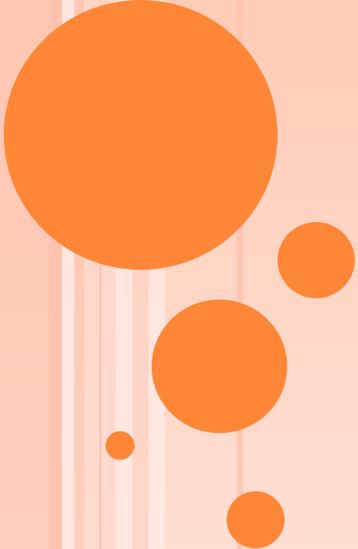


FORÇAS HIDRÁULICAS SOBRE UMA SUPERFÍCIE CURVA SUBMERSA

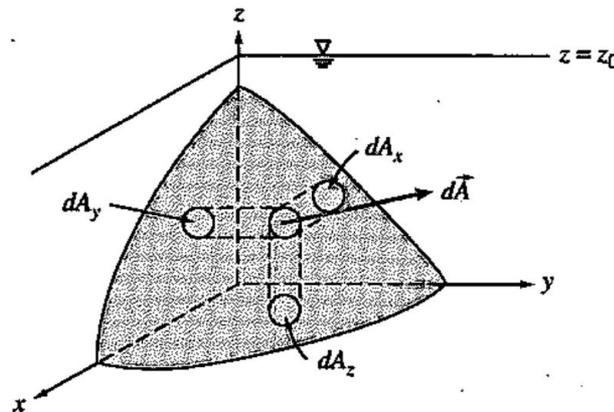


Prof. Maurício Motta
DEQ - UFPE

DEVEMOS DEDUZIR EXPRESSÕES PARA A FORÇA RESULTANTE POR INTEGRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO SOBRE A SUPERFÍCIE.

A FORÇA DE PRESSÃO É NORMAL À SUPERFÍCIE EM CADA PONTO. NESTE CASO OS ELEMENTOS INFINITESIMAIS DE ÁREA APONTAM EM DIVERSAS DIREÇÕES DEVIDO À CURVATURA DA SUPERFÍCIE.

DEVEMOS ENTÃO INTEGRAR O ELEMENTO VETORIAL $d\vec{A}$



CONSIDERANDO A FIGURA ANTERIOR , A FORÇA AGINDO SOBRE O ELEMENTO DE ÁREA $d\vec{A}$ É DADA POR

$$d\vec{F} = -p d\vec{A}$$

O SINAL NEGATIVO INDICA QUE A FORÇA AGE EM SENTIDO OPOSTO À NORMAL DA ÁREA.

A FORÇA RESULTANTE É DADA POR

$$\vec{F}_R = -\int_A p d\vec{A}$$

SEPARANDO AS COMPONENTES DA FORÇA TEM-SE

$$\vec{F}_R = \hat{i}F_{R_x} + \hat{j}F_{R_y} + \hat{k}F_{R_z}$$

PARA AVALIAR A FORÇA EM UMA DADA DIREÇÃO...



... TOMAMOS O PRODUTO ESCALAR DA FORÇA PELO VETOR UNITÁRIO NA DIREÇÃO CONSIDERADA. PARA A DIREÇÃO X TEMOS

$$F_{R_x} = \vec{F}_R \hat{i} = \int d\vec{F} \hat{i} = - \int_A p d\vec{A} \hat{i} = - \int_{A_x} p dA_x$$

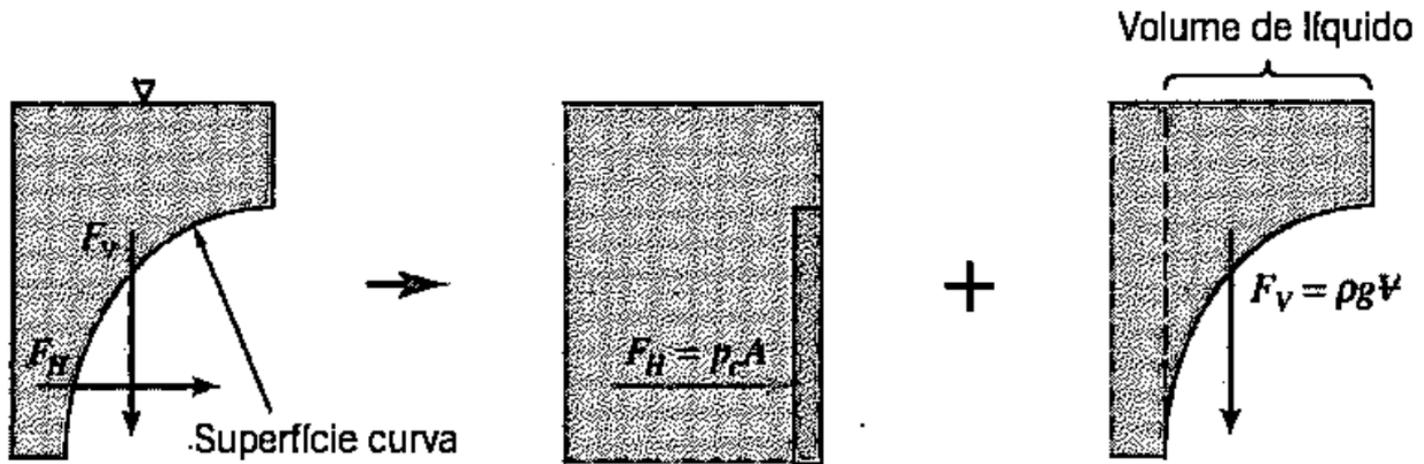
ONDE dA_x É A PROJEÇÃO DE dA NO PLANO PERPENDICULAR AO EIXO X.

DE UMA FORMA GERAL, PODEMOS ESCREVER QUE

$$F_{Ri} = \int_{A_i} p dA_i$$

AS FORÇAS HORIZONTAIS E SUAS LOCALIZAÇÕES SÃO AS MESMAS QUE PARA UMA SUPERFÍCIE PLANA VERTICAL IMAGINÁRIA DA MESMA ÁREA PROJETADA.





A FORÇA LÍQUIDA VERTICAL É IGUAL AO PESO DO FLUÍDO DIRETAMENTE ACIMA DA SUPERFÍCIE.

PARA DETERMINAR A MAGNITUDE DA COMPONENTE VERTICAL DA FORÇA RESULTANTE.

$$F_{Rz} = F_v = \int p dA_z$$



COMO $p = \rho g h$

$$F_v = \int \rho g h dA_z = \int \rho g d\forall$$

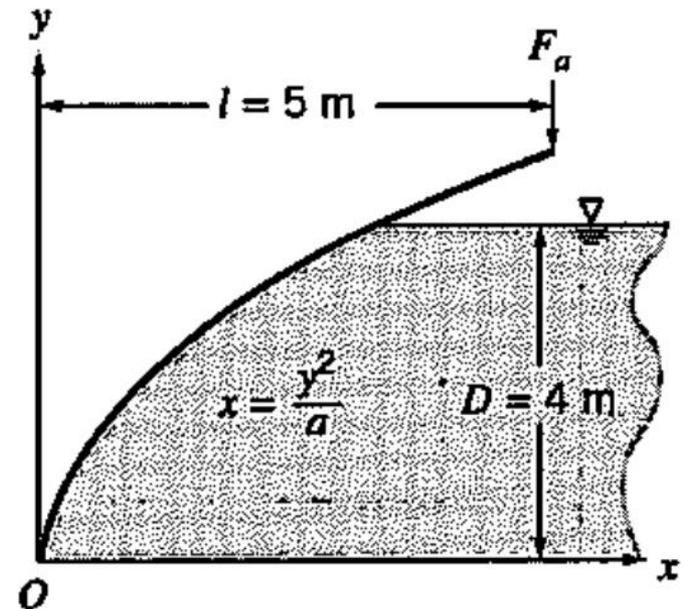
$\rho g d\forall$ É O PESO DO CILINDRO DIFERENCIAL DE LÍQUIDO ACIMA DO ELEMENTO DE ÁREA DE SUPERFÍCIE.

A COMPONENTE VERTICAL DA FORÇA RESULTANTE É OBTIDA PELA INTEGRAÇÃO SOBRE A SUPERFÍCIE INTEIRA SUBMERSA.

$$F_v = \int_{A_z} \rho g h dA_z = \int_{\forall} \rho g d\forall = \rho g \forall$$

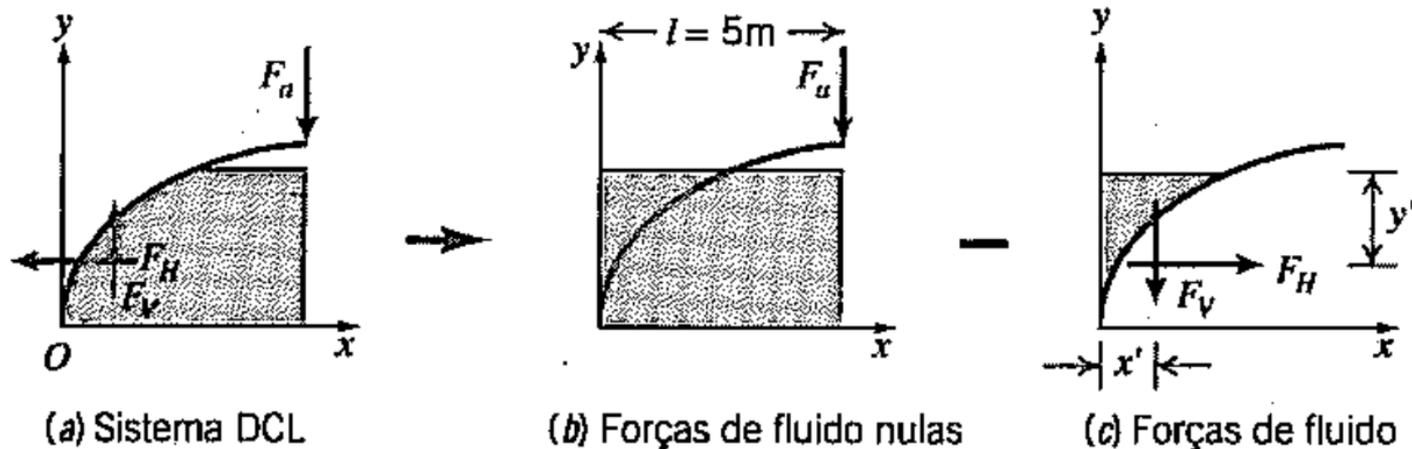


A COMPORTA, MOSTRADA NA FIGURA ABAIXO, É ARTICULADA EM O E TEM LARGURA $w=5\text{m}$. A EQUAÇÃO DA SUPERFÍCIE É $x = \frac{y^2}{2}$, COM $a=4\text{m}$. A PROFUNDIDADE DA ÁGUA À DIREITA DA COMPORTA É $D=4\text{m}$. DETERMINE A MAGNITUDE DA FORÇA REQUERIDA PARA MANTER A COMPORTA FECHADA, SE O PESO DA MESMA FOR DESPREZADO.



PARA SOLUCIONAR, DEVEMOS TOMAR OS MOMENTOS EM RELAÇÃO AO PONTO O, APÓS ENCONTRAR AS FORÇAS VERTICAL E HORIZONTAL. O DIAGRAMA DE CORPO LIVRE (DCL) É MOSTRADO ABAIXO.

COMO NÃO HÁ F_V , PODEMOS CONSIDERAR QUE O SISTEMA É IGUAL AO DCL NULO MENOS O DCL COM FORÇA DO FLUÍDO (A=B-C NA FIGURA ABAIXO).



EM RESUMO, A MAGNITUDE E A LOCALIZAÇÃO DE F_V SÃO DADAS PELO PESO E POSIÇÃO DO CENTRÓIDE DO FLUIDO ACIMA DA COMPORTA.

$$F_H = p_c A \quad y' = y_c + \frac{I_{\hat{x}\hat{x}}}{Ay_c} \quad F_v = \rho g \nabla$$

X' É O CENTRO DE GRAVIDADE

LOGO TEMOS QUE

$$y_c = h_c = D/2 \quad A = Dw \quad I_{xx} = wD^3/12$$

ASSIM

$$F_H = p_c A = \rho g h_c A \quad F_H = 392kN$$

$$E \quad y' = y_c + \frac{I_{\hat{x}\hat{x}}}{Ay_c} = \frac{D}{2} + \frac{wD^3/12}{wD \cdot D/2} = \frac{D}{2} + \frac{D}{6} = \frac{2}{3}D$$

$$y' = 2,67m$$



PARA CALCULAR FV É NECESSÁRIO CALCULAR O PESO DE UMA COLUNA D' ÁGUA DE VOLUME DIFERENCIAL $(D - y)w dx$

$$F_v = \rho g \nabla = \rho g \int_0^{D^2/a} (D - y)w dx = \rho g w \int_0^{D^2/a} (D - \sqrt{a} x^{1/2}) dx$$

$$F_v = \rho g w \left[Dx - \frac{2}{3} \sqrt{a} x^{3/2} \right]_0^{D^2/a} = \frac{\rho g w D^3}{3a} = 261 \text{ kN}$$

PARA ENCONTRARMOS O VALOR DE X', DEVEMOS CALCULAR O MOMENTO EM TORNO DO EIXO Y.

$$x' F_v = \rho g \int_0^{D^2/a} x(D - y)w dx = \rho g w \int_0^{D^2/a} (Dx - \sqrt{a} x^{3/2}) dx$$



$$x' F_v = \rho g w \left[\left(\frac{D}{2} x^2 - \frac{2}{5} \sqrt{a} x^{5/2} \right) \right]_0^{D^2/a} = \frac{\rho g w D^5}{10a^2}$$

$$x' = \frac{\rho g w D^5}{10a^2 F_v} = 1,2m$$

TENDO DETERMINADO AS FORÇAS DO FLUÍDO, IREMOS CALCULAR A FORÇA PARA MANTER A COMPORTA FECHADA.

$$\sum M_0 = -lF_a + x' F_v + (D - y') F_H = 0$$

$$F_a = \frac{i}{l} [x' F_v + (D - y') F_H] = 167kN$$

